

2^a

Série

Geografia

**MATERIAL
DIGITAL**

A diáspora brasileira

**3º bimestre
Aula 6**

**Ensino
Médio**



**GOVERNO DO ESTADO
DE SÃO PAULO**

Conteúdos

- História da diáspora brasileira;
- Impactos econômicos e culturais;
- Remessas financeiras.

Objetivos

- Investigar as causas e os efeitos das migrações brasileiras para o exterior.

Para começar

Brasileiros pelo mundo

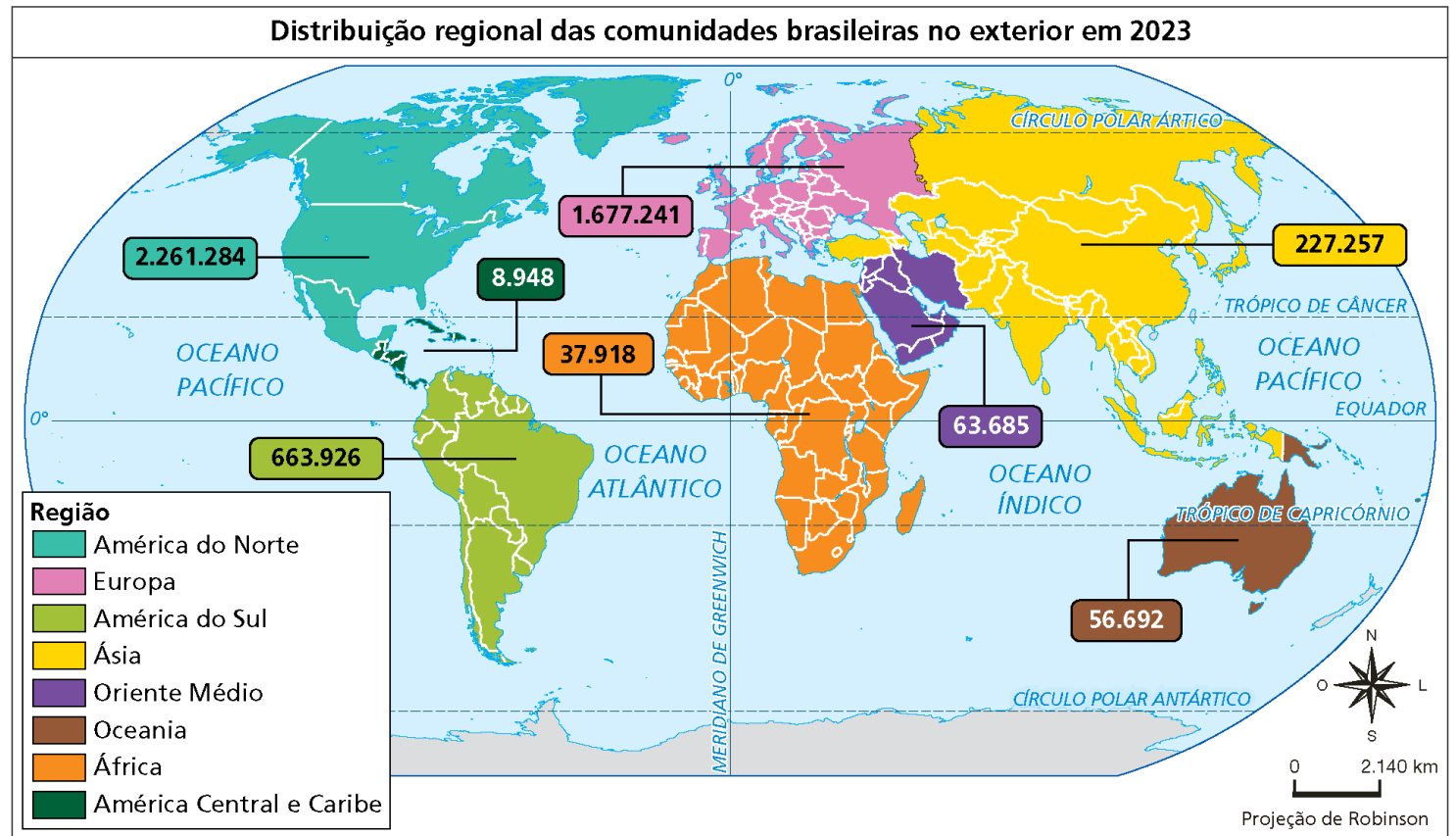
Mais de **4,5 milhões** de brasileiros vivem no exterior. Observe o mapa ao lado.

Para refletir



- Você conhece alguém que se mudou para o exterior? Para qual região?
- Quais regiões concentram a maior parte dos brasileiros no exterior, segundo o mapa?

Fonte: BRASIL, 2024. Produzido pela SEDUC-SP.



Diáspora brasileira

Chamamos de “**diáspora**” o movimento de dispersão de um povo para diferentes partes do mundo, motivado por eventos que desencadeiam esse deslocamento em larga escala.

No caso brasileiro, trata-se de um fenômeno recente, que ganha força a partir da década de 1980, impulsionado por fatores políticos, sociais e econômicos. Nesse período, o país vivia a **redemocratização** após 21 anos de Ditadura Civil-Militar, em meio a sucessivas crises econômicas, alta inflação e crescente desigualdade. Esse cenário provocou deterioração da qualidade de vida, perda do poder de consumo e insegurança, estimulando a migração para outras regiões do mundo.

GLOSSÁRIO

inflação: aumento geral e contínuo dos preços de bens e serviços ao longo do tempo, reduzindo o poder de compra da população.

Contexto da diáspora brasileira

A instabilidade política, o descontrole fiscal e a baixa confiança nas políticas governamentais levaram o Brasil à hiperinflação nas décadas de 1980 e 1990. A situação só começou a se estabilizar com o **Plano Real**, em 1994, que vinculou a nova moeda ao dólar, restaurou o poder de compra e retomou a confiança na economia. A medida tornou-se uma referência internacional e segue sendo estudada até hoje.



Cédula e moedas do Real brasileiro.

© Getty Images



Pause e responda

Quais razões deram início ao fenômeno chamado de “diáspora brasileira”, na década de 1980?

Conflitos bélicos que inviabilizaram a permanência no Brasil.

Desastres climáticos no Brasil.

Crises econômicas e políticas no Brasil.

Nenhuma das alternativas.



Pause e responda

Quais razões deram início ao fenômeno chamado de “diáspora brasileira”, na década de 1980?

✘

Conflitos bélicos que inviabilizaram a permanência no Brasil.

Desastres climáticos no Brasil.

✘

✔

Crises econômicas e políticas no Brasil.

Nenhuma das alternativas.

✘

Razões para emigrar

A emigração brasileira tem sido impulsionada, sobretudo, pela busca por **melhores salários, estabilidade profissional e qualidade de vida**. Somam-se a isso preocupações com **segurança**, serviços públicos mais eficientes e ambientes urbanos mais previsíveis. As **redes familiares** no exterior continuam sendo decisivas na escolha dos destinos. Entre jovens e profissionais qualificados, ganham destaque motivos ligados à **educação**, à **pós-graduação** e a oportunidades de carreira que o país nem sempre oferece. Mesmo sem dados oficiais sobre motivações individuais, pesquisas recentes convergem para esse conjunto de fatores como os mais frequentes.

Fluxo emigratório crescente

O número de brasileiros vivendo fora do país tem crescido nos últimos anos. Em 2023, o Ministério das Relações Exteriores estimou **4,996 milhões** de brasileiros residentes no exterior.

Outro dado relevante foi divulgado na pesquisa Datafolha (2022): **76% dos jovens entre 15 e 29 anos** afirmaram ter muita ou alguma vontade de deixar definitivamente o Brasil, um indicador forte do desejo de emigrar entre as gerações mais jovens.

Comunidades brasileiras no exterior ao longo dos anos

Ano	Nº de brasileiros	%
2009	3.180.074	
2010	3.122.813	-2%
2012	1.898.762	-39%
2013	2.801.249	+48%
2014	3.105.922	+11%
2015	2.722.316	-12%
2016	3.083.255	+13%
2018	3.590.022	+16%
2020	4.215.800	+17%
2021	4.404.255	+4%
2022	4.598.735	+4%
2023	4.996.951	+9%

BRASIL. Ministério das Relações Exteriores. Comunidades brasileiras no exterior: ano-base 2023. Brasília: Ministério das Relações Exteriores, 2024. Disponível em: <https://www.gov.br/mre/pt-br/assuntos/portal-consular/BrasileirosnoExterior2023.pdf>. Acesso em: dez 2025.

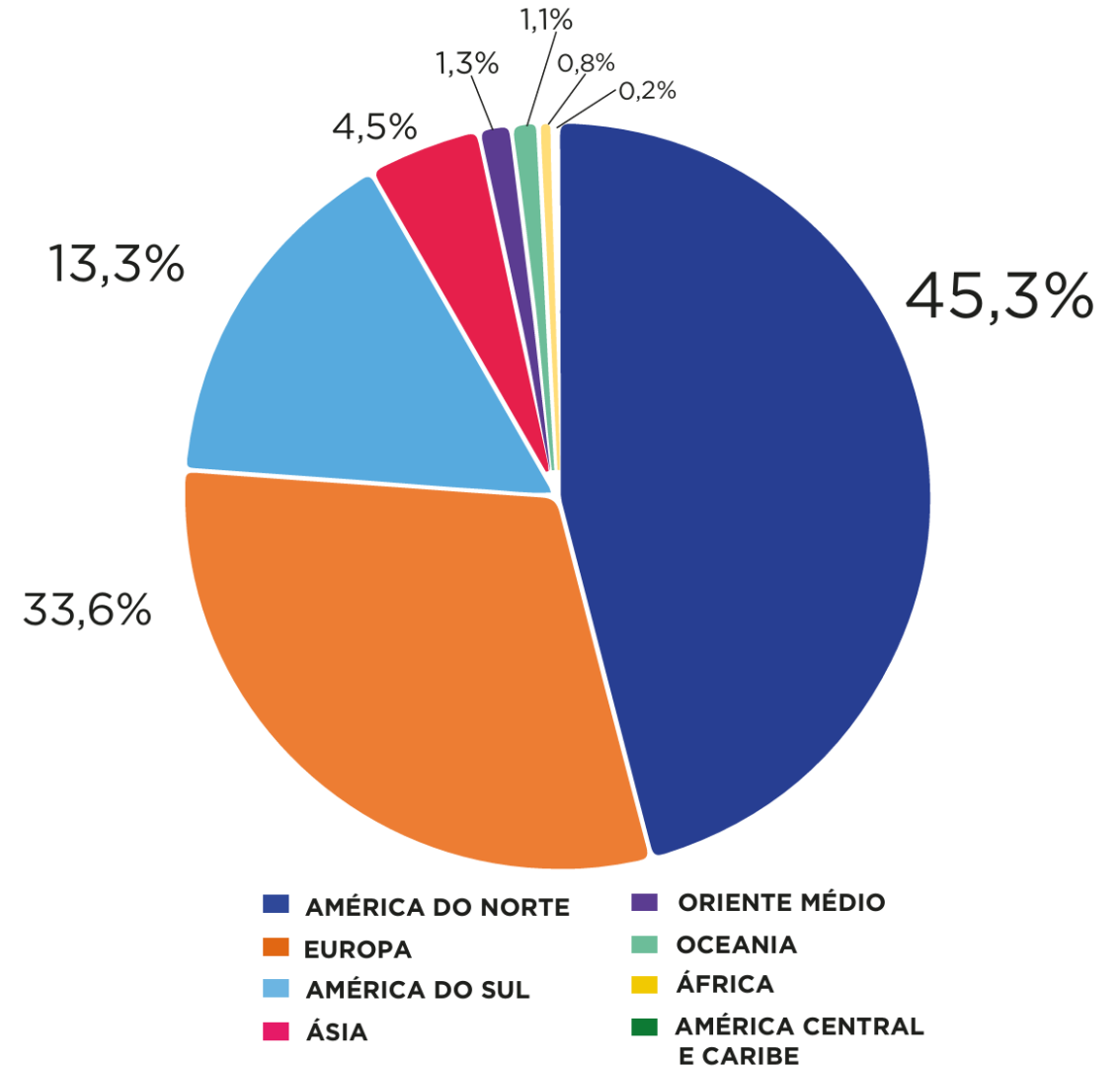
População brasileira no exterior

As maiores concentrações de brasileiros no exterior estão na **América do Norte**, sobretudo nos **Estados Unidos**, e na **Europa**, com destaque para **Portugal**, regiões que oferecem economias fortes, mais oportunidades de trabalho e maior poder de consumo.

BRASIL. Comunidades brasileiras no exterior: ano-base 2023. Brasília: Ministério das Relações Exteriores, 2024. Disponível em: www.gov.br/mre/pt-br/assuntos/portal-consular/BrasileirosnoExterior2023.pdf. Acesso em: 5 fev. 2025.

Produzido pela SEDUC-SP.

Percentuais da distribuição da comunidade brasileira no exterior





Pause e resposta

Qual região concentra mais brasileiros no exterior?

África

América do Norte

Oceania

Sudeste Asiático



Pause e resposta

Qual região concentra mais brasileiros no exterior?

×

África

América do Norte



×

Oceania

Sudeste Asiático



Influência da cultura brasileira nos países de chegada

A presença brasileira tem marcado a cultura dos países de destino, levando consigo parte da nossa diversidade. Em Portugal, onde os brasileiros já formam a maior comunidade estrangeira, essa influência é ainda mais evidente: **música, culinária e expressões do nosso cotidiano** vêm sendo incorporadas ao dia a dia local, reforçando laços construídos pela proximidade histórica e linguística.



Restaurante de picanha em Albufeira, Algarve, Portugal.

© Wikimedia

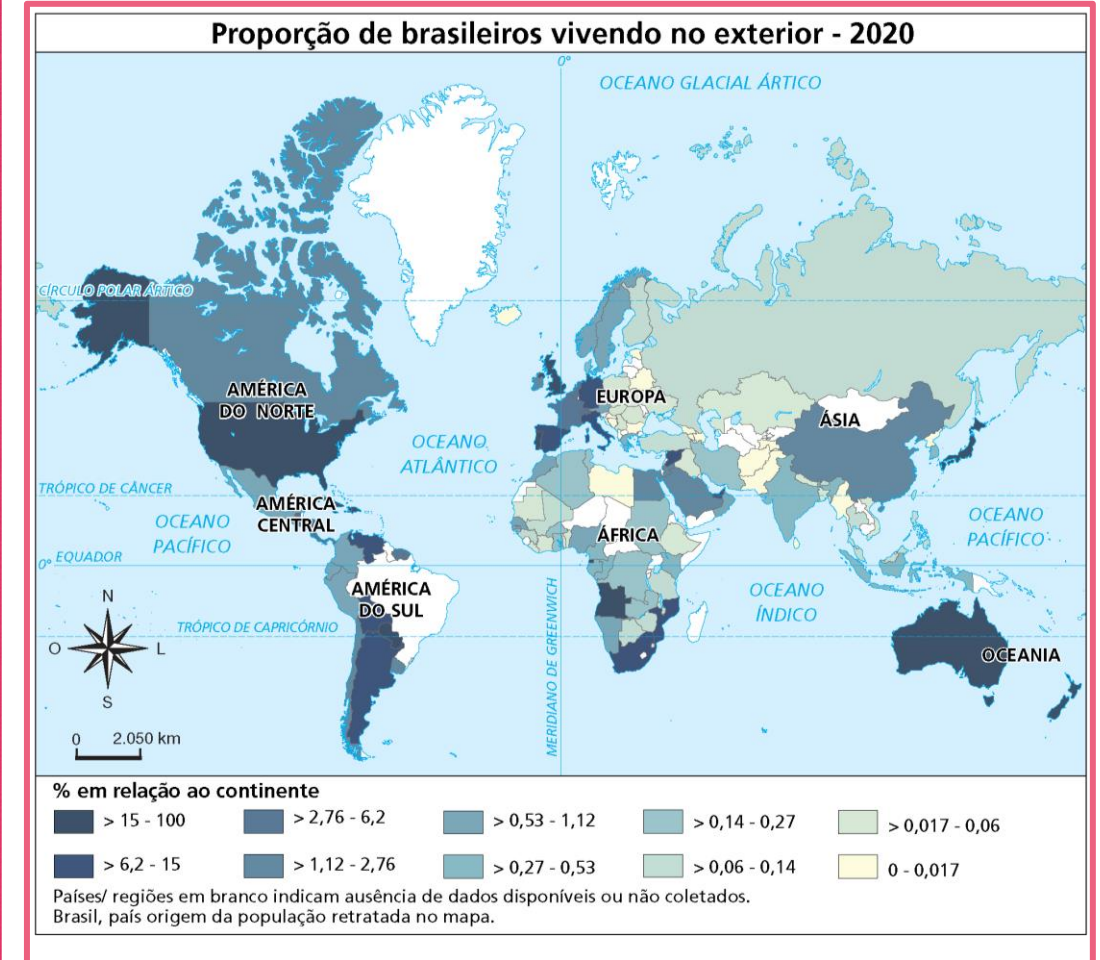


Influência da cultura brasileira nos países de chegada

A cultura brasileira exerce uma influência significativa nos países de chegada, especialmente por meio de sua música, dança, gastronomia e símbolos de identidade e festividade em diversas nações.

Para refletir

- Quais países têm maior proporção de brasileiros? Eles são lusófonos?
- Na sua opinião, a adaptação em países lusófonos é mais fácil?



Remessas financeiras

As remessas enviadas por brasileiros no exterior são uma fonte importante de renda para muitas famílias no Brasil, ajudando a cobrir gastos diários, educação, saúde privada e pequenos investimentos. Em 2024, o país recebeu cerca de US\$ 4,9 bilhões em remessas.

Esse movimento aparece também em Portugal; veja no texto ao lado.

“

Em 2024, os brasileiros que vivem em Portugal enviaram mais de € 414 milhões ao Brasil, o equivalente a cerca de R\$ 2 bilhões. Esse valor representa um recorde histórico e um aumento de 3,8% em relação ao ano anterior, conforme dados divulgados pelo Banco de Portugal.

(Lizzie Nassar, 2025)



Pesquisa

Vamos fazer uma pesquisa para entender como o tema aparece na nossa realidade.

Para isso, todos devem responder ao seguinte questionário. Depois de coletarem todas as respostas da turma, contabilizem os resultados.

- Você gostaria de morar fora do Brasil?
 Sim Não

- O país que você gostaria de morar se localiza em qual continente/ região?
 América do Norte
 Europa
 América do Sul
 Ásia
 Oriente Médio
 Oceania
 África
 América Central e Caribe





- Quais motivos influenciariam sua decisão?

Busca por melhor qualidade de vida

Possibilidade de conhecer outra cultura e idioma

Busca por um bom salário

Busca por emprego

Melhor educação

Fugir da violência

Outras razões

Comparem os dados com os da população brasileira apresentados nos gráficos e nas pesquisas discutidas em aula e respondam às questões a seguir.

1. A proporção de jovens da turma que deseja morar fora se aproxima dos 76% observados entre brasileiros de 15 a 29 anos? Comente.
2. Os resultados da turma sobre os países onde gostariam de morar e os motivos para a decisão de morar fora se assemelham aos dados apresentados em aula? Explique.

1. Todas as respostas da entrevista são pessoais. Depois, é necessário que os estudantes enquadrem o país mencionado entre as regiões/continentes listados para formalizar a resposta. As respostas finais vão depender da pesquisa. Em todos os casos, é importante se atentar ao fato de que os valores percentuais não precisam ser idênticos aos dos gráficos para serem interpretados como similares. Por exemplo: na primeira pergunta, valores entre 60% e 100% podem ser considerados próximos ao percentual brasileiro, de 76%. Isso também vale para as razões para a emigração e os continentes/regiões de destino.
2. Resposta pessoal. Incentive os estudantes a comparar com os dados já trabalhados em aula e destaque que a fonte é o Ministério das Relações Exteriores (MRE).

Encerramento

- O que os dados sobre emigração ajudam a revelar sobre o momento atual do Brasil e das escolhas da nossa sociedade?

Passaporte brasileiro.

© Getty Images



Referências

- ARCGIS WORLDMAP. Brasileiros no mundo: estatísticas (Ministério das Relações Exteriores), [s.d.]. Disponível em: <https://worldmap.maps.arcgis.com/apps/webappviewer/index.html?id=2614da9f59c7406fa6dd7a653d40e79e>. Acesso em: 5 fev. 2025.
- BRASIL. Ministério da Justiça e Segurança Pública. **Relatório Anual do Observatório das Migrações Internacionais (OBMigra)**. Brasília: OBMigra/SENAJUS, 2023. Disponível em: <https://www.gov.br/mj/>. Acesso em: 05 dez. 2025.
- BRASIL. Ministério das Relações Exteriores. Comunidades brasileiras no exterior – Ano-base 2023. Brasília (DF), jul. 2024. Disponível em: <https://www.gov.br/mre/pt-br/assuntos/portal-consular/BrasileirosnoExterior2023.pdf>. Acesso em: 10 jan. 2026.
- FUNDAÇÃO ALEXANDRE DE GUSMÃO (FUNAG). **Brasileiros nos Estados Unidos: levantamento sobre perfil e motivações**. Brasília: Funag, 2010.
- INTERNATIONAL ORGANIZATION FOR MIGRATION (IOM). **World Migration Report 2024**. Genebra: IOM, 2024. Disponível em: <https://www.iom.int/>. Acesso em: 05 dez. 2025.

Referências

LEMOV, Doug. **Aula nota 10 3.0**: 63 técnicas para melhorar a gestão da sala de aula / Doug Lemov; tradução: Daniel Vieira, Sandra Maria Mallmann da Rosa; revisão técnica: Fausta Camargo, Thuinie Daros. 3. ed. Porto Alegre: Penso, 2023.

MIGRATION FOR DEVELOPMENT AND EQUALITY. **Reasons to migrate, destination choice and migrant experiences**. Londres: MIDEQ Research Programme, 2024. Disponível em: <https://www.mideq.org/>. Acesso em: 05 dez. 2025.

NASSAR, L. Imigrantes em Portugal enviaram R\$ 2 bilhões em remessas ao Brasil em 2024. **UOL**, 23 mar. 2025. Disponível em: <https://economia.uol.com.br/noticias/rfi/2025/03/23/imigrantes-em-portugal-enviaram-r-2-bilhoes-em-remessas-ao-brasil-em-2024.html>. Acesso em: dez 2025.

ROSENSHINE, B. Principles of instruction: research-based strategies that all teachers should know. **American Educator**, v. 36, n. 1, Washington, p. 12-19, 2012. Disponível em: <https://www.aft.org/ae/spring2012>. Acesso em: 07 ago. 2025.

Referências

SÃO PAULO (Estado). Secretaria da Educação. **Currículo Paulista: etapa Ensino Médio**, 2020. Disponível em: <https://efape.educacao.sp.gov.br/curriculopaulista/wp-content/uploads/2020/08/CURR%C3%8DCULO%20PAULISTA%20etapa%20Ensino%20M%C3%A9dio.pdf>. Acesso em: 12 ago. 2024.

SILVA, A.; PEREIRA, M. **Brazilians in Europe: recent emigration patterns and challenges for public policy**. Lisboa: Centro de Estudos Europeus, 2024.

SOUZA, L. M. **Motivações da emigração brasileira para Portugal: segurança, trabalho e projetos familiares**. 2023. Dissertação (Mestrado em Sociologia) – Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, 2023.

VELHO, L.; GUIMARÃES, V. Diáspora científica brasileira: trajetórias, condições de trabalho e mobilidade internacional. **Revista Brasileira de Estudos de População**, São Paulo, v. 38, 2021.

Identidade Visual: imagens © Getty Images.

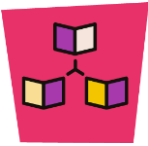
Para professores

Slide 2



Habilidade: (EM13CHS201) Analisar e caracterizar as dinâmicas das populações, das mercadorias e do capital nos diversos continentes, com destaque para a mobilidade e a fixação de pessoas, grupos humanos e povos, em função de eventos naturais, políticos, econômicos, sociais, religiosos e culturais, de modo a compreender e posicionar-se criticamente em relação a esses processos e às possíveis relações entre eles.

Slide 3



Dinâmica de condução: ao iniciar a aula, o professor pode convidar os estudantes a observarem o mapa e, em seguida, estimular uma conversa breve sobre suas percepções iniciais.

O professor pode também direcionar o olhar dos estudantes, destacando que ele visualiza a distribuição dos brasileiros pelo mundo e evidencia padrões claros de concentração. O mapa costuma mostrar densidades maiores na América do Norte, especialmente nos Estados Unidos, e na Europa, com destaque para Portugal, Reino Unido e outros países que atraem brasileiros por motivos econômicos e linguísticos. Essa visualização ajuda os estudantes a perceber que a emigração brasileira não é homogênea, mas se organiza em polos que oferecem mais oportunidades de trabalho, estabilidade e redes de apoio já consolidadas.

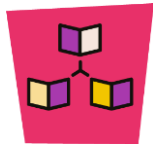


Expectativas de respostas: na questão 1, os estudantes podem citar familiares, vizinhos ou conhecidos que se mudaram para o exterior, geralmente por motivos de trabalho, estudo ou busca de melhor qualidade de vida. Na questão 2, a resposta esperada é América do Norte e Europa, com destaque para Estados Unidos e Portugal, conforme indicado no mapa. Essas respostas servem como ponto de partida para aprofundar o entendimento sobre a emigração brasileira.



Aprofundamento: para aprofundar os conhecimentos sobre o tema ou complementar os conteúdos dessa aula, é possível acessar os links a seguir:

- BRASIL. Ministério das Relações Exteriores. **Comunidades brasileiras no exterior: ano-base 2023**. Brasília, DF: Ministério das Relações Exteriores, 2024. Disponível em: <https://www.gov.br/mre/pt-br/assuntos/portal-consular/BrasileirosnoExterior2023.pdf>. Acesso em: 05 dez. 2025.
- INSTITUTO Diáspora Brasil. [S. l.], 2024. Disponível em: <https://institutodiasporabrasil.org/>. Acesso em: 23 dez. 2024.



Dinâmica de condução: a ideia desse slide é mostrar aos estudantes que a diáspora brasileira surge em um período de grandes transformações internas, quando o país enfrentava instabilidade e mudanças profundas. Vale destacar que, nesse momento, muitos brasileiros passaram a buscar alternativas fora do país por causa das dificuldades vividas no dia a dia, como perda do poder de compra e incertezas quanto ao futuro. O professor também pode convidar a turma a comparar esse processo com outros movimentos migratórios já estudados, reforçando que deslocamentos em larga escala geralmente estão ligados a conjunturas históricas críticas. Esse comentário ajuda os estudantes a compreenderem a diáspora como resultado de um contexto amplo, e não de escolhas individuais isoladas.

Alguns exemplos a serem usados:

A migração forçada de africanos escravizados para as Américas, discutindo como fatores econômicos globais, como a expansão da *plantation*, determinaram esse deslocamento.

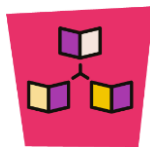
O êxodo rural brasileiro nas décadas de 1950 a 1980, explicando como transformações tecnológicas no campo e a industrialização urbana pressionaram populações a se mover.

A fuga de refugiados sírios a partir de 2011, destacando como guerras civis, instabilidade política e crises humanitárias provocam diásporas contemporâneas.

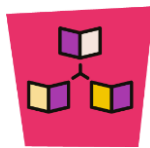
Slide 5



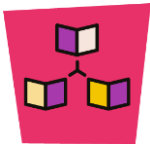
Dinâmica de condução: é interessante destacar que a saída de brasileiros nesse período não foi um fenômeno isolado, mas parte de um cenário mais amplo de incertezas econômicas e transformações políticas que afetavam a vida cotidiana. O professor pode incentivar os estudantes a refletirem sobre como crises prolongadas, como inflação elevada, perda de renda ou mudanças políticas rápidas, influenciam decisões coletivas de migrar. Para tornar o conteúdo mais próximo da realidade dos jovens, também é útil convidá-los a relacionar o período discutido com debates atuais sobre segurança econômica, acesso a oportunidades e expectativas de futuro.



Dinâmica de condução: é útil incentivar a turma a comparar os motivos apresentados com percepções do próprio grupo, retomando discussões feitas anteriormente sobre desejos de morar fora. O professor também pode estimular uma reflexão crítica sobre como desigualdades internas, instabilidade econômica e limitações no acesso à educação e ao mercado de trabalho impactam especialmente jovens e profissionais qualificados. Além disso, vale chamar atenção para como redes familiares já estabelecidas no exterior facilitam a saída e orientam a escolha de destinos, reforçando que a migração é um fenômeno que se retroalimenta. Essa mediação ajuda os estudantes a perceberem que a emigração brasileira atual é resultado da combinação entre condições estruturais, oportunidades globais e expectativas individuais.



Dinâmica de condução: mostre como os fluxos migratórios não afetam apenas quem sai, mas também transformam os lugares que recebem esses grupos. É interessante convidar os estudantes a identificar manifestações da cultura brasileira que já se tornaram comuns em países com grande presença de emigrantes ressaltando que a migração é também um processo de troca cultural. No caso de Portugal, vale destacar como a afinidade histórica e o compartilhamento da língua facilitam essa circulação de práticas culturais, tornando a influência brasileira especialmente perceptível. Essa discussão ajuda os estudantes a compreender que migração envolve integração e construção de novas identidades coletivas, e não apenas deslocamento físico.

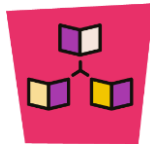


Dinâmica de condução: ao trabalhar com o mapa da diáspora brasileira, destaque os países com maior/menor concentração de imigrantes (exemplo: EUA, Portugal, Paraguai, Japão). Discuta as causas históricas, econômicas e geográficas dessa distribuição. Use as cores do mapa para explicar a proporção relativa em cada local. Promova um debate sobre os impactos culturais e socioeconômicos da migração, tanto nos países de destino quanto no Brasil. Sugira comparações entre fluxos migratórios atuais e passados para enriquecer a análise.

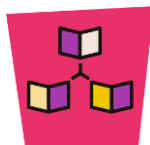


Expectativas de respostas:

- De acordo com os dados analisados, os países com a maior proporção de brasileiros no exterior incluem Estados Unidos, Paraguai, Bolívia, Portugal, Angola, Austrália e Japão. Entre esses, apenas Portugal e Angola são países lusófonos (onde o português é a língua oficial), enquanto os demais possuem idiomas e culturas distintas, como inglês, espanhol e japonês. Isso revela que a migração brasileira está espalhada por diferentes regiões, muitas vezes motivada por oportunidades econômicas e laços históricos.
- Sim, em geral, a adaptação em países lusófonos tende a ser mais fácil devido à barreira linguística reduzida. Falar português facilita a comunicação no cotidiano, no trabalho e na integração social, acelerando o processo de adaptação. No entanto, isso não significa que seja livre de desafios – diferenças culturais, burocracias locais e dinâmicas socioeconômicas ainda exigem esforço de adaptação. Países como Portugal oferecem maior familiaridade linguística, mas questões como custo de vida e competição no mercado de trabalho podem ser obstáculos adicionais.



Dinâmica de condução: destaque o papel econômico da emigração brasileira e mostre que a migração não afeta apenas indivíduos, mas também a dinâmica financeira do país. É útil explicar aos estudantes que as remessas funcionam como uma rede de apoio transnacional: quem migra continua contribuindo para a estabilidade e o bem-estar de parentes no Brasil. Também é interessante pedir aos estudantes que observem as diferenças entre os destinos, como Portugal, onde esse envio de dinheiro tem crescido, e reflitam sobre por que certos países permitem maior capacidade de poupança e transferência. Esse diálogo ajuda a turma a relacionar migração, condições econômicas e interdependência entre países.



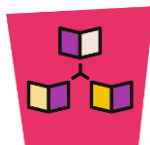
Dinâmica de condução: peça aos estudantes que respondam o questionário no material impresso, que conta com as mesmas opções apresentadas no slide. Depois que todos responderem, faça as perguntas do questionário oralmente e solicite que levantem a mão de acordo com a resposta que deram, para que você possa contabilizá-las na lousa e obter um dado geral da turma com base na pesquisa.

Após coletadas as informações com a turma e registradas na lousa, é necessário fazer a comparação entre os resultados da turma e as estatísticas dos gráficos mencionados. Converta os valores absolutos em porcentagens para uma comparação melhor. É possível fazer os cálculos manualmente, por meio do uso de fórmulas, ou fazendo uso de uma calculadora de porcentagem on-line. A seguir está uma opção que pode ser utilizada:

- 4devs. Disponível em: https://www.4devs.com.br/calculadora_porcentagem#google_vignette. Acesso em: 05 dez. 2025.



Expectativas de respostas: todas as respostas da entrevista são pessoais. Depois, é necessário que os estudantes enquadrem o país mencionado entre as regiões/continentes listados para formalizar a resposta. As respostas finais vão depender da pesquisa. Em todos os casos, é importante se atentar ao fato de que os valores percentuais não precisam ser idênticos aos dos dados dos gráficos para serem interpretados como similares. Por exemplo: na primeira pergunta, valores entre 60% e 100% podem ser considerados próximos ao percentual brasileiro, de 76%. O mesmo vale para as razões para a emigração e os continentes/regiões de destino.



Dinâmica de condução: para finalizar a aula, faça a pergunta proposta na seção **Encerramento**. O objetivo é que os estudantes utilizem os aprendizados da aula para elaborar suas respostas.



Expectativas de respostas: espera-se que os estudantes reconheçam que os dados de emigração revelam insatisfações e desafios persistentes no Brasil, como dificuldades econômicas, falta de oportunidades profissionais, preocupação com segurança e busca por melhor qualidade de vida. Também podem apontar que o aumento da saída de jovens e qualificados indica mudanças nas expectativas da sociedade, que passa a enxergar no exterior chances mais concretas de progresso. Em conjunto, esses elementos mostram que a emigração funciona como um termômetro do contexto nacional e das decisões que muitas famílias e indivíduos vêm tomando diante desse cenário.

Caderno de exercícios

Para esta aula, são indicados os exercícios **10 a 11**, do Bloco de conteúdos de **Migração**. Dentro desse conjunto eles pretendem **consolidar** os conteúdos de Migração. Esses exercícios podem ser feitos em casa, de forma autônoma pelos estudantes, ou você pode selecionar alguns para trabalhar em sala de aula. O exercício 10 e 11 tem nível de dificuldade médio.



**GOVERNO DO ESTADO
DE SÃO PAULO**